

18-IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS HUMANIZADOS FRENTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO

Ananda Campos Granai*; Caroline Alves Caprioli*; Gabriela Cavalcanti de Oliveira*; João Pedro Zanatto*; Júlia Vilela BattaglinKerkhoff*; Cristóvam E. Herculiani**

Introdução: Câncer, tumor maligno causado por alterações na estrutura genética das células, é o crescimento desordenado de células, que se agrupam e invadem órgãos. Em decorrência do diagnóstico e subsequente tratamento, inicia-se o processo de hospitalização, necessitando de internações recorrentes e prolongadas. Assim, a assistência a esse público e o acolhimento pelos profissionais da saúde deve particularizado, abrangendo o âmbito da cautela e humanização, já que se trata de procedimentos invasivos que atingem um público vulnerável em decorrência de futuras complicações. Em resumo, esse cenário destituído, demanda a estratégias e procedimentos lúdicos, buscando uma convivência humanizada, buscando conceitos como dinamismo, sensibilidade, solidariedade, segurança, carisma, ética, tornando esses, imprescindíveis para a redução dos efeitos adquiridos pela doença e pelo processo de hospitalização, resultando em níveis elevados no conceito qualitativo da saúde. **Objetivo:** Analisar os benefícios dos cuidados e ações humanizadas referentes ao tratamento destinado às crianças portadoras de câncer, além dos aspectos que contribuem e dificultam para essa assistência. **Material e método:** Foi realizada uma revisão integrativa e como base de dados científicos foi utilizado a CAPES, além de outras fontes secundárias para a elaboração desse trabalho como: Instituto Nacional de Câncer; American Cancer Society; ONCOGUIA; Conselho Nacional de Saúde. Como critérios de inclusão para análise, foram utilizados artigos científicos e revisões integrativas publicadas nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa, que abordavam a temática relacionada a revisão integrativa. Como critérios de exclusão: artigos científicos do tipo revisão sistemática, relatos de casos, resumos e teses. **Resultados:** a conscientização e estruturação a respeito dos cuidados humanizados frente aos pacientes oncológicos pediátricos foram essenciais para a redução dos efeitos negativos da hospitalização, resultante em níveis elevados de qualidade de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a humanização do cuidado na unidade oncológica pediátrica é crucial para proporcionar um ambiente agradável e potencializar a adaptação dos pacientes e familiares. É necessário que os profissionais de saúde usem estratégias lúdicas e habilidades humanas para criar uma convivência humanizada, levando em conta as particularidades da faixa etária, como a importância do brincar e da interação com o ambiente hospitalar. Além disso, é fundamental trabalhar com as famílias, oferecendo suporte emocional e psicológico, além de considerar aspectos como respeito, escuta atenta e empatia no cuidado desses pacientes. A humanização do cuidado por profissionais da área da saúde vai além do atendimento técnico e valoriza o aspecto humano no cuidado.

Palavras-chave: Humanização. Oncologia. Pediatria. Cuidados.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: anandagranai@icloud.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília
(orientador). E-mail: herculiani@unimar.br